



## *Coalición de Religiosas/os de la ONU por la Justicia* Región América Latina y el Caribe

*"Eu mantenho o que disse:  
justiça,  
apesar da lei e dos costumes,  
apesar do dinheiro e das  
esmolas;*

*humildade,  
para ser eu, o  
verdadeiro eu.  
Liberdade,  
para ser um  
homem. E  
pobreza para ser  
livre.  
Fé, cristão,  
para caminhar à  
noite,  
e, acima de tudo, caminhar  
durante o dia. E, de  
qualquer forma, irmãos,  
mantenho o que disse:  
La Esperanza!"*

(Casaldáliga)

Um grupo de 16 religiosas e 6 leigos e leigas se reuniu em Havana, de 22 a 26 de maio, em um workshop convocado pelo CONCUR, CLAR e JCoR, para ouvir, dialogar, compartilhar e discernir nossa presença nessa realidade, a partir da proposta: "Rumo à mudança sistêmica e incidência política".

Ao amanhecer, como as mulheres do Amanhecer, chegamos com pouca clareza, mas com uma tímida esperança em meio ao desespero cotidiano de Cuba. Acolhemos a proposta de trabalho a partir da metodologia: escuta/diálogo, encontro/discernimento e decisão/transbordamento.

### **Escuta/diálogo**

*"Eu mantenho o que disse:  
justiça,  
apesar da lei e dos costumes,  
apesar do dinheiro e das  
esmolas".*





## *Coalición de Religiosos/os de la ONU por la Justicia* Región América Latina y el Caribe

Todas as manhãs nos abrimos para ouvir a Palavra, para deixá-la falar, sentados à beira do poço com Jesus, superando o legalismo da lei desumanizadora, contemplando essa criação que Deus nos dá, reconhecendo as bem-aventuranças diárias. Deixando-nos afetar pelo brilho do Ressuscitado, ousamos mover a pedra do túmulo e descobrir uma nova vida.

A Palavra nos levou a contemplar a vida, a partir da teologia narrativa ouvimos como o contexto nos afeta, em um compartilhamento longo, profundo, sincero e comovente, onde as feridas e realidades que nos cercam vieram à tona.

Abordamos a estrutura oferecida pela JCoR e o Horizonte Inspirador da CLAR. Voltamos aos desafios da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe e nos deixamos animar pelos sonhos do magistério do Papa Francisco, fazendo nosso o convite à sinodalidade como atitude de vida e transformação eclesial.

### **Encontro/discernimento**

*"Humildade,  
para ser eu, o  
verdadeiro eu.  
Liberdade,  
para ser um  
homem. E  
pobreza para ser  
livre".*

Começamos com um exercício de reflexão no qual sentimos o peso da realidade do mundo, abraçamo-la e deixamos que ela passe por nossos corações, sensibilizados pelo poema de Naomi Shihab Nye:

*"Antes de poder conhecer a bondade como a coisa mais profunda dentro do senhor, é preciso conhecer a tristeza como a outra coisa mais profunda,  
o senhor deve acordar com tristeza,  
O senhor deve falar com ele até que sua voz capture o fio de todas as mágoas e consiga ver o tamanho do tecido".*

À luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, discernimos nossa realidade cubana. Nós os analisamos em grupos, descobrindo os ecos do Evangelho, os ecos dos carismas de nossas famílias religiosas, e pudemos reconhecer em quais deles já estávamos trabalhando em nosso trabalho diário.





## *Coalición de Religiosos/os de la ONU por la Justicia* Región América Latina y el Caribe

Nós nos posicionamos como artesãos da justiça, reunindo as vozes do planeta e da ilha, em um clima de liberdade e verdade, destacando as diferentes nuances da situação atual em Cuba.

### **Decisão/transbordamento**

*"Fé, cristão,  
para andar à noite,  
e, acima de tudo, caminhar  
durante o dia. E, de  
qualquer forma, irmãos,  
mantenho o que disse:  
Esperança!"*

Como os discípulos e as mulheres no Evangelho, vivemos o momento de escuridão e desespero que precede a luz da Ressurreição, colocando-o em preto e branco e estruturando uma descrição da realidade. Por mais complexa que tenha sido essa situação cubana, foi preciso buscar maneiras de influenciar sua transformação.

No início, tivemos dificuldade em definir a situação crítica que capturaria e resumiria a realidade analisada. Chegamos a um consenso sobre as causas e os efeitos que nos permitiram continuar avançando no projeto final, concluindo que estávamos unidos pelo sonho de uma "vida digna para o povo cubano". Decidimos juntos desenvolver, com base nesse sonho, um caminho para o futuro de Cuba, por meio de algumas ações simples e concretas.

Olhamos para Jesus, que, diante da multidão na montanha, nos ensina a não nos deixarmos esmagar pelo peso do desespero, mas a olharmos com fé e proclamarmos: "Bem-aventurados os que proclamam e vivem a verdade... Bem-aventurados os que se comprometem com o cuidado da vida... Bem-aventurados os que acreditam no poder do pequeno... Bem-aventurados os que abraçam a realidade... pois Deus lhes dará o abraço do seu Reino aqui".

Somos gratos por essa oportunidade oferecida pela JCoR, CLAR e CONCUR de renovar nossa esperança.

Ouvindo novamente o "faça tudo o que Ele lhe disser", caminhamos com Nossa Senhora da Caridade, abertos como ela à Palavra e à obra de Deus.

*Participantes do Workshop JCoR em Havana*

